

LUTA CONTRA A MISÉRIA

**R\$ 5,53** mensais por  
gaúcho eliminariam  
a fome no Estado

**Página 28**

ESTATÍSTICA RS tem 1,7 milhão de famintos

# Fome alcança 50 milhões de brasileiros

RODRIGO CAVALHEIRO

Acabar com a fome de 50 milhões de brasileiros depende de um investimento mensal de R\$ 10,66 por habitante.

A conclusão faz parte do mapa da fome divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) no qual aparecem também dados regionais.

Para erradicar os 1,7 milhão de famintos do Rio Grande do Sul — 16,7% da população —, o valor per capita necessário seria de R\$ 5,53, o equivalente a um almoço num bufê livre no centro de Porto Alegre.

O estudo (disponível no site [www.fgv.br](http://www.fgv.br)) revela que 29,2% da população brasileira está abaixo da linha da indigência. O critério utilizado para delimitar este limite é uma renda mensal por pessoa abaixo de R\$ 80.

Uma família de quatro integrantes com ganhos inferiores a R\$ 320, por exemplo, engrossa os percentuais de miséria por não contar com dinheiro capaz de garantir as necessidades caloríficas mínimas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O custo para erradicar o problema surpreendeu o economista Marcelo Neri, coordenador do estudo.

— O trabalho pretende induzir governos a traçarem metas concretas de redução da miséria, como é feito no controle da inflação. É barato eliminar a fome, ainda mais no Rio Grande do Sul, onde o investimento necessário é quase metade do nacional — acredita Neri.

Embora a média de indigentes seja menor entre os gaúchos, regiões como a da Campanha apre-

sentam estimativas preocupantes. Enquanto em Bagé 29,7% da população é enquadrada como indigente pela pesquisa, o índice em Caxias do Sul se mantém em 6%. As duas cidades são extremos na comparação dos municípios com mais de 100 mil habitantes. Na Capital, um em cada 10 habitantes é considerado miserável.

— Nas regiões rurais, o cinturão de pobreza deve-se à falta de colocação de quem dependia da atividade primária. Isso se reflete não só na baixa renda, mas também na mortalidade infantil e em outros indicadores sociais — afirma Luis Roque Klering, professor da escola de Administração da UFRGS que há 18 estuda a realidade dos municípios gaúchos.

## RS 5,53 ao mês por pessoa eliminariam pobreza no Estado

Mesmo com as regiões sudeste e sudoeste do Estado liderando negativamente o ranking de indigentes — sendo uma espécie de Norte/Nordeste na relação nacional —, na contraposição dos biênios 1996/97 e 1998/99 nota-se uma queda de 5% no total de miseráveis no Rio Grande do Sul. Para eliminar a pobreza entre os gaúchos seriam necessários anualmente R\$ 675 milhões (os R\$ 5,53 por pessoa/mês).

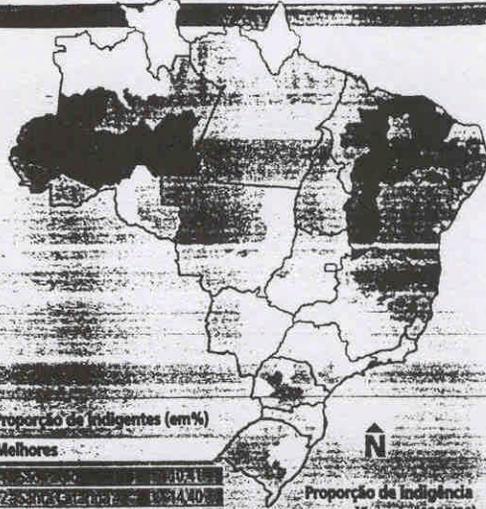
— É importante estabelecer metas na área social. Pretendemos retirar 10 mil das 750 mil famílias indigentes no Estado até o final do ano. Ainda é pouco, mas os recursos disponíveis nem sempre vão para as áreas essenciais. Com a vida pública do Estado serão gastos praticamente R\$ 1 bilhão — lembra o secretário estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, Tarcísio Zimmermann.

## ONIPADA MISERIA

Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas, 29,2% da população brasileira vive abaixo da linha de pobreza:

### Os números no país

População total	169.544.443
População indigente	49.600.419
Proporção de indigentes	29,2%
População abaixo da linha de miséria	R\$ 272.000
População acima da linha de miséria	R\$ 1.456.400.000



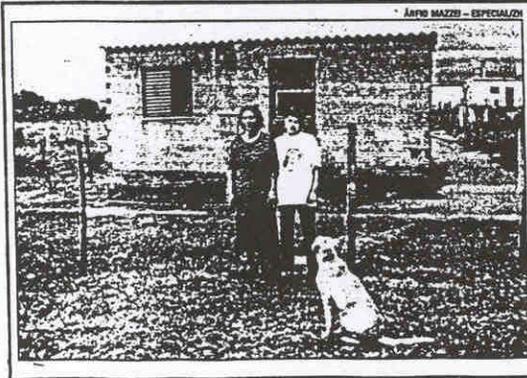
### Renda per capita (R\$/mês) Proporção de indigentes (em%)

Melhores		Piores	
Distrito Federal	31,19	DF - Distrito Federal	10,41
SE - São Paulo	27,63	DF - Distrito Federal	10,40
SP - São Paulo	25,23	DF - Distrito Federal	10,38
DF - Distrito Federal	22,11	DF - Distrito Federal	10,34
DF - Distrito Federal	20,21	DF - Distrito Federal	10,26
DF - Distrito Federal	19,78	DF - Distrito Federal	10,17
DF - Distrito Federal	19,32	DF - Distrito Federal	10,15
DF - Distrito Federal	18,99	DF - Distrito Federal	10,13
DF - Distrito Federal	18,57	DF - Distrito Federal	10,11
DF - Distrito Federal	18,13	DF - Distrito Federal	10,09

### A situação no Rio Grande do Sul - 1996 a 1999

1 - População total	11.525.816
2 - Total de indigentes	2.291.264
3 - Proporção de indigentes (%)	19,88
4 - Transferência mínima para erradicar a miséria (R\$ por pessoa)	5,53

Centro ocidental		Centro oriental		Região Metropolitana	
1 - População total	1.706.135,7	1.201.891,4	1.201.891,4	1.201.891,4	1.201.891,4
2 - Total de indigentes	337.748	337.748	337.748	337.748	337.748
3 - Proporção de indigentes (%)	19,82	28,11	28,11	28,11	28,11
4 - Transferência mínima para erradicar a miséria (R\$ por pessoa)	5,53	5,53	5,53	5,53	5,53



## Família de 10 pessoas sobrevive com R\$ 180

Maria Judith Pires Fontoura, 40 anos, vive com oito filhos em uma casa de três cômodos na Vila Damé, zona oeste de Bagé, na Campanha. A moradia de alvenaria foi construída ao longo de dois anos pelo marido, o carpinteiro Guaraci Oliveira, 40 anos. As camas ocupam a maior parte da casa simples, de piso de chão batido. A quarta peça, o banheiro, fica distante quatro metros da residência.

Para manter a família, Oliveira há quatro meses trabalha em Por-

to Alegre, com o filho mais velho. O salário de R\$ 180 ganha na obra na qual faz serviços de carpintaria é repassado para a mulher e os oito filhos. O dinheiro é usado na compra de alimentos, no pagamento da conta de luz (R\$ 11) e na aquisição de medicamentos para o filho de quatro anos (cerca de R\$ 10) que sofre consequências da paralisia infantil.

— Vida de pobre não é fácil, mas a gente vai se virando — diz Maria Judith.

O prefeito Luiz Fernando Mai-

nardi (PT) não se diz surpreso com os dados revelados pela pesquisa da Fundação Getúlio Vargas.

— É um processo de estagnação econômica que o município vem sofrendo há 40 anos — disse.

Mainardi afirmou que o governo federal deverá repassar R\$ 6 milhões ao município para saneamento básico e turismo. Isso, segundo o prefeito, vai estimular a geração de emprego e renda, reduzindo os problemas da população carente.